



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 13ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 16 de março de 2015, com início às nove horas e quarenta e quatro minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso sem limite, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta a sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 18/2015 do gabinete do vereador Professor Paulino, informando ausência na presente sessão. Ofício do gabinete do Executivo Municipal nº 89/2015, com veto total ao Projeto de lei nº 36/2014. Emenda aditiva/modificativa nº 1/2015 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Resolução nº 1/2015. Emenda modificativa nº 1/2015 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 16/2015. Emenda nº 1/2015 da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo ao Projeto de lei nº 9/2015. Parecer favorável nº 2 da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo ao Projeto de lei nº 9/2015. Parecer favorável nº 16 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 8/2015. Parecer favorável nº 3 da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de lei nº 8/2015. Parecer contrário nº 10 da Comissão de Justiça e Redação a emenda 1 ao substitutivo do Projeto de lei nº 105/2014. Parecer favorável nº 18 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de resolução nº 1/2015. Parecer favorável nº 8 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 14/2015. Parecer favorável nº 4 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 9/2015. Parecer contrário nº 4 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 4/2015. Parecer favorável nº 7 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 17/2015. Parecer favorável nº 6 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de nº 14/2015. Parecer favorável nº 21 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 17/2015. Ofício gabinete do Executivo Municipal nº87/2015, indicando o vereador Cláudio Gaitero para exercer a liderança do governo junto à Câmara Municipal. Ofício SEAJUR/ATL nº 34, em resposta ao requerimento 37/2015 da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo. Ofício SEAJUR/ATL nº 35/2015, em resposta ao requerimento 38/2015 da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo. Ofício SEAJUR/ATL nº 32/2015, em resposta ao requerimento 10/2015 do vereador Cláudio Gaitero. Ofício SEAJUR/ATL nº 33/2015, em resposta ao requerimento 31/2015 da Comissão de Educação, Cultura e Desporto. Ofício SEAJUR/ATL nº 26/2015, em resposta ao requerimento 34/2015 do vereador Jorge Bocasanta. Ofício SEAJUR/ATL nº 23/2015, em resposta ao requerimento 40/2015 do vereador Jorge Menegatti. Ofício SEAJUR/ATL nº 31/2015, em resposta ao requerimento 35/2015 do vereador Paulo Porto. Ofício SEAJUR/ATL nº 22/2015, em resposta ao requerimento 33/2015 do vereador Rui Capelão. Ofício SEAJUR/ATL nº



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

30/2015, em resposta ao requerimento 32/2015 do vereador Cláudio Gaiteiro. Ofício SEAJUR/ATL nº 24/2015, em resposta ao requerimento 28/2015 do vereador Ganso Sem Limite. Ofício SEAJUR/ATL nº 29/2015, em resposta ao requerimento 21/2015 da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo. Ofício SEAJUR/ATL nº 27/2015, em resposta ao requerimento 23/2015 do vereador Ganso Sem Limite. Ofício SEAJUR/ATL nº 20/2015, em resposta ao requerimento 17/2015 do vereador Jaime Vasatta. Ofício SEAJUR/ATL nº 21/2015, em resposta ao requerimento 19/2015 do vereador Jorge Menegatti. Ofício SEAJUR/ATL nº 19/2015, em resposta ao requerimento 16/2015 do vereador Ganso Sem Limite. Ofício SEAJUR/ATL nº 18/2015, em resposta ao requerimento 14/2015 do vereador Jorge Menegatti. Ofício SEAJUR/ATL nº 25/2015, em resposta ao requerimento 9/2015 do vereador Ganso Sem Limite. Ofício da Empresa Pioneira de Transporte S/A e Viação Capital do Oeste Ltda, em resposta aos requerimentos nº 48 e nº 50/2015 dos vereadores Jorge Bocasanta e Celso Dal Molin. Ofício nº 61/2015 do vereador Ganso Sem Limite pedindo arquivamento do Projeto de Lei nº 4/2015, bem como, do Projeto de Lei nº 11/2015 ambos de sua autoria. Ofícios do Ministério da Educação informando a liberação de recursos para as associações de pais, professores e servidores de diversos colégios do Município de Cascavel, num total de 131 ofícios. Ofício SEAJUR/ATL nº 38/2015, em resposta ao requerimento 12/2015 do vereador Jaime Vasatta. Ofício SEAJUR/ATL nº 39/2015, em resposta ao requerimento 15/2015 do vereador Ganso Sem Limite. Ofício SEAJUR/ATL nº 36/2015, em resposta ao requerimento 20/2015 do vereador Nei H. Haveroth. Ofício SEAJUR/ATL nº 37/2015, em resposta ao requerimento 60/2015 do vereador Rui Capelão. Parecer contrário nº 15 da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei 4/2015. Parecer favorável nº 1 da Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de lei 14/2015. Inscritos pra falar no grande expediente os vereadores: João Paulo de Lima, Celso Dal Molin, Paulo Porto, Rui Capelão, Luiz Frare e Cláudio Gaiteiro. – Presidente: Finda que está à leitura da matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Presidente: Eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve nenhuma solicitação neste sentido). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Damos início à ordem do dia. Temos as atas pra aprovação da 11ª e 12ª sessões, realizadas dias 9 e 10 de março de 2015; em discussão as atas. Em votação as atas; os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 10/2015, que dispõe sobre inserção de dispositivos na lei nº 5.773/2011 e dá outras providências, de autoria do Executivo municipal; em discussão o projeto. (- Peço a palavra) Com a palavra vereador Rui Capelão. – Vereador Rui Capelão: É com bastante pesar que ocupo essa tribuna, pra falar sobre este projeto. Sempre gostei de cultura, talvez não seja uma pessoa muito culta, mas sempre gostei de acompanhar a cultura. Seja. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Questão de ordem senhor presidente. Qual o projeto que está em discussão? – Presidente: O Projeto de lei nº 10/2015. – Vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Rui Capelão: Desculpe, me enganei na minha pauta, desculpe. – Presidente: Sem problema, vereador. Continua em discussão o Projeto de lei nº 10/2015, que dispõe sobre inserção de dispositivos na lei nº 5.773/2011 e dá outras providências; em discussão o projeto. Em votação o Projeto 10/2015; senhor primeiro secretário, proceda votação nominal, por favor. (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limite, João Paulo de Lima, Pedro Martendal, Jorge Bocasanta, Nei H. Haveroth, Romulo Quintino, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Marcos Rios, Vanderlei Augusto da Silva, Walmir Severgnini, Celso Dal Molin, Paulo Porto, Jorge Menegatti e Rui Capelão) (Não houve voto contrário) – Secretário: Projeto aprovado pela totalidade dos senhores presentes. – Presidente: Pela totalidade dos senhores vereadores aprovado o Projeto de lei nº 10/2015, que dispõe sobre inserção de dispositivos na lei nº 5.773/2011 e dá outras providências. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 14/2015, que dispõe sobre aplicação de recursos do Fundo Municipal de Incentivo Cultural de Cascavel-FMICC e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo Municipal; em discussão. (- Peço a palavra) Com a palavra vereador Rui Capelão. – Vereador Rui Capelão: Repito o que disse anteriormente, lamento estar nesta tribuna pra discutir este projeto, porque temos o dever de defender nossa cultura. Nossa Secretaria precisa de incentivo, pessoas dedicadas a nossa representação política. Temos visto que Cascavel é muito carente de questões culturais. Sabemos que os orçamentos do município são curtos, que existem dificuldades. Se formos ver o orçamento da cultura pouco dá pra pagar o custo e manutenção dos órgãos de cultura. Precisamos na verdade buscar recursos pra fazermos investimentos. Há pouco tempo discutimos também, a questão do Conselho de Segurança que também precisa de incentivos. Sabemos que não tem nenhum recurso extra pra aplicação imediata na área de segurança, quando precisa de recursos pra casos, principalmente de catástrofes dentro da cidade, um inesperado tumulto na própria delegacia de polícia; se precisar de um recurso de imediato não temos. Assim também é nossa cultura, não temos um recurso de imediato, não temos dinheiro pra que o Conselho de Cultura possa fazer projetos em benefício da nossa cultura. E essa Casa, o vereador Jaime Vasatta e o João Paulo de Lima, participaram comigo de um projeto tentando fazer com que tudo que fosse arrecadado pela Secretaria de Cultura, depois de tirado as despesas seja aplicado em benefício de projetos da cultura, ficando 20% desses 100% que seria o líquido pra manutenção de algumas áreas da cultura que necessitassem de uma verba extra. Os outros 80% aplicação em projetos. Nós temos visto há poucos dias a morte da Inezita Barroso, que nos deixa saudade e que nos deixa exemplo de cultura pra este país inteiro, pois ela como professora de Cultura da USP trabalhou muitos anos em prol da cultura brasileira, defendendo a cultura gaúcha, nordestina, mineira, paulista sempre procurando que os órgãos de cultura fossem melhor bem vistos e que isso traz pra sociedade um bem estar muito grande. A população se sente bem quando está nos meios culturais. Já perdemos aqui no passado o Fercapo, que seria um evento cultural grande em Cascavel, perdemos por falta de recursos. Perdemos e ainda, não temos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

carnaval em Cascavel e que não deixa de ser um evento cultural, por falta de recursos pra estes eventos. Nós tentamos buscar, com a lei... eu, vereador João Paulo de Lima e Jaime Vasatta melhor aplicação das arrecadações de cultura pra que pudéssemos ter um fundo. Infelizmente, o prefeito manda uma lei pra cá determinando que 50% dessas arrecadações que vá pra manutenção de prédios públicos. Ela não deveria ser pra manutenção, o prefeito tem que ter no orçamento verbas pra investimento em prédios públicos. Esta verba seria uma verba extraorçamento pra investimento em cultura, 50% pra manutenção dos órgãos públicos e os outros 50% não tem destinação prevista em lei; portanto quero lamentar essa decisão do Paço Municipal que depois de ter uma lei aprovada por essa Casa, vetada pelo senhor prefeito e derrubado o veto por essa Casa pela importância... Um projeto que seria investimento pra cultura e esteja hoje, sendo desconsiderado e até este momento fica revogada a lei, que foi aprovada por essa Casa por outro projeto destinando apenas 50%. Lamento que o próprio Conselho da Cultura que deveria dar apoio não deu apoio e se não temos um Conselho de Cultura atuante, certamente não vamos ter uma cultura, conforme o cascavelense deseja que Cascavel tenha; mas essa Casa continua fazendo sua parte. Espero que assim seja sempre. – Vereador Nei H. Haveroth: Gostaria de justificar meu posicionamento a respeito desse projeto, tendo em vista que já aprovamos ano passado outra lei; mas até mesmo pra que não haja o entendimento da sociedade como em outra ocasião falamos aqui, que estes vereadores ou quem defende o posicionamento de cada um, que estão contra a cultura de Cascavel. Claro que, a intenção dos vereadores quando propuseram a lei anterior, com aprovação deste vereador, tiveram boa intenção. Quero justificar meu posicionamento a favor desse projeto de lei, tendo em vista a manifestação do Conselho de Cultura, até mesmo porque quando ocorre um evento, por exemplo, no autódromo e lá ocorrem alguns problemas de manutenção. No meu entendimento é importante que dos recursos provenientes daquele evento, parte deste recurso também, recupere a manutenção; senão o município tem que retirar de outros recursos que poderia destinar à cultura pra fazer a manutenção daquele evento lá. E como ele vai pra o mesmo fundo, ele passa pelo aval do Conselho e acho que isso é uma forma que o Conselho, fundado e estabelecido em lei, ele tem sua representação e nós temos que valorizar e acreditar que o Conselho está fazendo a parte dele. É óbvio que cada um tem um posicionamento e respeito à opinião do vereador e precisa assim ser; mas este vereador quer justificar meu posicionamento neste entendimento de que o Conselho tem soberania neste sentido, porque tudo o que município vai deliberar e aplicar desses recursos provenientes, ele vai pra um fundo e o fundo vai permitir ao Executivo, gastar aqui ou ali. Ele passa por essa prévia e segundo o que consta, não há lei aqui. Pra justificar que esse vereador não é contra o investimento na cultura e sim, que buscamos melhorar cada vez a cultura e precisamos disso, mas fundamentado também, num projeto que seja consistente que é a opinião do próprio Conselho, colocando aqui que precisa ser corrigido o entendimento da lei. – Vereador Celso Dal Molin: Continuando a fala do vereador Nei H. Haveroth, temos também o teatro que vai ser inaugurado, precisa fazer manutenção e ela não vai ser nem muito



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fácil e nem muito barata. Também, vejo oposição baseada no que eu conversei com algumas pessoas neste final de semana e que trabalham na área da cultura e também, são de acordo que seja dessa maneira 50% a 50%. Devido, como o Nei H. Haveroth citou o ofício do Conselho, também quero me posicionar a favor dessa lei pra melhor serem divididos estes valores. Obrigado. – Vereador Nei H. Haveroth: Obrigado pela contribuição vereador. Até acho que é uma situação que nós, enquanto legisladores, devemos estar questionando junto aos outros órgãos das esferas estadual e federal pra que os projetos que o município desenvolver, principalmente na área cultural; que possamos buscar junto com nossos representantes, principalmente federal os recursos pra apoiar, aportar na cultura porque também, é responsabilidade do governo federal, estadual de estar aportando recursos pra essa finalidade. O município sozinho às vezes tem dificuldades, mas acredito que a Secretaria de Cultura e o Conselho devem estar pensando em projetos, principalmente com o Centro Cultural, com o novo teatro que vai ter espaço pra diversas áreas de atuação junto ao teatro; pra que busquemos recursos pra financiar que alavanquem a cultura. Obrigado, senhor presidente. – Vereador João Paulo de Lima: Dizer que essa revogação deste projeto tem como objetivo a redução dos 50% e bem lembrado aos vereadores, eu com o vereador Jaime Vasatta, subscrevemos essa proposta, aprovada pela totalidade dos senhores vereadores pra que fossem 100% destinados os recursos à cultura, mas não à manutenção. O vereador Nei H. Haveroth bem disse que, tem que deixar pra manutenção e, não temos cultura nesta cidade, e é difícil quando tem alguma coisa que incentive a cultura. Vejo que muitas vezes na nossa cidade quando se fala em cultura, são aqueles meninos que fazem um papel importante na frente do calçadão, de divulgar uma cultura que não existe na nossa cidade e muitas vezes são repreendidos por uma fiscalização do Paço Municipal. Concordo que tenha que ser revogado, mas essa não pra prédios públicos e sim, 50% seja investido nos artistas de Cascavel, nos que vão levar o talento, a cultura também é uma arte moderna que pode ser ajudado muito bem os jovens que hoje estão nas drogas e que não querem fazer outra coisa senão estar nas ruas de Cascavel. Portanto, peço voto contrário a esse anteprojeto de lei nº 14. – Vereador Rui Capelão: Quero contribuir com sua colocação, dizer que na realidade, se formos ver o projeto do senhor prefeito municipal apoiado pelo Conselho não tem nada de verba destinada a investimento da cultura, o 50% é exclusivo pra manutenção e isso já deve constar no orçamento. O município tem que constar manutenção dos prédios públicos, portanto acho que estes 50% deveriam ser pra investimento em projeto dentro da cultura, que é o que não vimos. Bonito se ver na televisão um grupo quando chega lá e faz uma apresentação cultural, agradecer o secretário do município pela contribuição que deu aquele projeto que estão desenvolvendo. É isso que precisamos, de investimento em projetos de cultura, através das pessoas que se dedicam dessa forma a nosso município. O prefeito não destina nada, apenas a manutenção. Obrigado vereador. – vereador Cláudio Gaitero: Mais uma vez peço voto contrário aos senhores vereadores. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Vou falar o seguinte: um grande projeto é um projeto que se tenha



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

continuidade. O que é continuidade? Que a arrecadação..sempre falo como... Penso numa empresa, Rui Capelão, se tenho uma bodega tenho que fazer com que o lucro da bodega seja pra manutenção, melhorias pra mim viver e assim, sucessivamente. A partir do momento que temos um teatro que vai gerar muita riqueza, precisamos também ver a manutenção. Temos que ver a manutenção, mas podemos tirar do dinheiro público; uma vez fiz uma lei que não passou e que queria tirar 30% da arrecadação do autódromo e do estádio pra própria manutenção. É um grande engano, dizer que o dinheiro vem da prefeitura; ele vem do feijão que compramos, da luz que a gente paga. Acredito que uma empresa só vai se manter pra o resto da vida se ela conseguir gerar lucro pra se manter, então ali no teatro, ele tem que tirar dali pelo menos a manutenção do teatro; porque senão vai ter que tirar da escola, do posto de saúde pra por no teatro. Sou a favor desse projeto, neste sentido, porque te digo, conforme for a andança, as melancias vão se acomodando; se talvez precise tirar mais do pessoal, então se diminui pra manutenção e vice-versa; então não tem como querer dizer que o dinheiro outro não é dinheiro público, é dinheiro público igual. Fico triste quando vêm esses caminhões no autódromo, que vem, estraga a pista; pagam uma miséria e vão embora com o dinheiro. Diferente do Cascavel Esporte Clube que está usando nosso estádio, ele é mais perene, poderia pagar menos que os aventureiros que vem uma vez por ano, aqui em Cascavel; entre aspas assim. É interessante que o dinheiro que entre nas bilheteria faça a manutenção, além dos projetos, porque assim estamos fazendo uma coisa ser duradoura. Porque com o dinheiro da bilheteria tem que pagar a manutenção e os investimentos; senão vai ser o dinheiro do feijão. Por isso voto a favor desse projeto, não tirando suas ideias Rui Capelão, mas o dinheiro; temos que fazer uma sociedade harmônica, porque hoje vejo quanto está custando os impostos. Temos que fazer um equilíbrio melhor e o melhor equilíbrio é através da bilheteria se autofinanciar. Era isso. Muito obrigado! – Vereador Vanderlei: Senhores vereadores, estamos discutindo um projeto de lei que é importante. É bom lembrar a toda comunidade, os senhores vereadores, que até o ano de 2012 não tínhamos um Conselho Municipal de Cultura em Cascavel. Esse Conselho é paritário, composto pela sociedade civil na representação dos artistas nos seus variados seguimentos e pelo governo. São as pessoas da comunidade que vão junto com o governo decidir o que vai ser feito com esses recursos. É bom lembrar que até então, o único dinheiro que se entra de aluguel é do Centro Cultural Gilberto Mayer e talvez da Igreja do Lago que pertence pra Secretaria da Cultura. A partir desse momento, teremos o aluguel do Teatro Municipal, que o aluguel do Teatro Municipal não vai custar 100 reais, 200 reais, vai custar bastante dinheiro, vai ter que ser regulamentado pela Secretaria e acredito que essa regulamentação vai ser discutida pelo Conselho Municipal de Cultura, porque está entre suas atribuições também, essa discussão. Então a partir do momento que temos um bom montante de recursos que vão entrar e tenho certeza que esse teatro será muito utilizado pela comunidade de Cascavel; caberá ao Conselho discutir onde vão ser investidos os recursos. É bom lembrar que, o município tem que apresentar ao Conselho um plano de ação desses investimentos. Não é só usar o patrimônio público



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e deixar jogado; ali é um bem nosso, é um bem do povo de Cascavel e esse bem do povo de Cascavel precisa ser mantido. Porque o prefeito poderia também, nem regulamentar o Fundo de Cultura e ir direto pra o caixa geral do município, mas aqui estamos tendo a garantia que 50% será pra manutenção e 50% será pra investimento nos investimentos de políticas públicas de cultura. Claro que, pra se aprovar um projeto de cultura os artistas, os segmentos de cultura terão que apresentar um plano, a exemplo do que acontece no Fundo da Infância e Adolescência em que as entidades apresentam ao Conselho este plano e os conselheiros é quem deliberam, Não vai ficar jogado ao Deus dará; lá os conselheiros, com certeza com sua Comissão de Finanças do Conselho terão essa atribuição. O vereador Nei H. Haveroth, Pedro Martendal que acompanham de perto os Conselhos, sabem como funciona isso. A sociedade terá o poder de ajudar a discutir isso, a exemplo do que acontece no Conselho de Assistência Social, Saúde, Meio Ambiente, onde tem recurso dos Fundos e a sociedade junto com o governo tem o poder de dizer isso. Meu voto será favorável, porque isso está garantindo que os projetos de cultura serão discutidos pelo Conselho de Cultura dessa cidade, composto pela sociedade e pelo governo e que poderão investir na manutenção, mas também no incentivo a cultura no nosso município. Muito obrigado. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Como bem falou quem entende muito bem de conselho o Vanderlei do Conselho e, este sabe como funcionam os conselhos em Cascavel. É atendendo senhores, um pedido do Conselho Municipal de Políticas Culturais que o Executivo Municipal mandou essa mensagem, pra que possa este Conselho, trabalhar pra cultura do município de Cascavel. Todos que me antecederam foram felizes em falar sobre a importância da cultura, no município de Cascavel, pra isso peço voto favorável... Pois não, vereador. – Vereador Luiz Frare: Na realidade, nem os proponentes dessa lei e nem os vereadores que aprovaram essa lei, são culpados por essa lei ser inconstitucional. Foi vetada pelo Executivo e foi derrubado o veto aqui, na Câmara. A culpa de ter chegado a essa Casa ou a essa Plenário, a discussão da lei são das Comissões que distribuíram sem analisar que já existia uma lei anterior destinando recursos pra o fundo de cultura, sem analisar a constitucionalidade da mesma; porque ela tem vício de origem. Ela não pode criando despesa ou diminuindo receita, não pode ser iniciativa do Legislativo e sim, do Executivo; portanto o erro foi em aceitar essa lei, em mandar pras Comissões. As pessoas responsáveis que deviam ter percebido isso, não perceberam ou mandaram, porque é uma lei realmente que vem agradar determinado segmento da sociedade da cultura, porém ela é inconstitucional, tem vício de iniciativa e não devia ser nem apreciada por essa Casa. Obrigado! – Vereador Rui Capelão: Estou respeitando todos os pronunciamentos colocados neste momento, mas acho, que se a lei passou pelo jurídico, nós não podemos dizer que o jurídico não seja competente. Se passou pelas Comissões são todas competentes. Se houve lá na frente alguma coisa, que realmente estivesse travando a lei seria até obrigação do secretário de Cultura vir até essa Casa, conversar com os vereadores que assinaram a lei e fazer as colocações necessárias e isso não houve. Por que não houve? Estamos sempre com o diálogo aberto; portanto não vemos também



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

inconstitucionalidade, porque o prefeito entrou com a ADIN. Segundo me disseram a ADIN não foi julgada. Se a ADIN não foi julgada, então não existe ainda aprovada a inconstitucionalidade, portanto o prefeito não coloca aqui os outros 50% o de destino dele; simplesmente que 50% vai pra manutenção e restauração de atividades da cultura e os outros 50% vão pra o caixa? Não poderia ficar pra investimentos em projetos culturais, sabendo que precisamos de investimentos em projetos culturais, portanto eu lamento que essa lei também, tenha vindo com uma certa dúvida, porque os outros 50% não são destinados pra projetos dentro da cultura. Então, acho que existe falta de bom senso em alguns caminhos nesta estrada e que deveriam ser resolvidos. Vou votar contra a lei, porque voto pela Cultura desse município. Obrigado.

– Vereador Cláudio Gaiteiro: Todos estão a favor da cultura em Cascavel, senhor vereador Rui Capelão, com certeza. Entendi a colocação do vereador Luiz Frare, que essa matéria que originou o projeto 6.261 não deveria ser recebida pela diretoria Legislativa. Ela deveria ter sido barrada ali na diretoria Legislativa e não ter ido pras Comissões, entendi bem. O que o vereador Vanderlei Augusto da Silva, 50% estão garantidos para os projetos culturais e 50% para manutenção desses espaços culturais. – João Paulo de Lima: Quanto à questão das Comissões eu sempre digo e repito, são extrema a capacidade de cada um. A questão da jurídica, além da jurídica aprovar o TJ não deu ADIN ainda, vereador Luiz Frare; então dizer que está em tramitação isso e dizer que nós também, não vamos jogar pra torcida e, se for aprovado esses 50% tudo bem. Também, não quero ser demagogo e dizer que 50% não serviria. É um projeto nosso que estamos defendendo 100%, temos que deixar claro isso, 50% é bom, mas 100 seria bem melhor. Outro detalhe, na verdade precisamos fazer uma análise, no sentido de que não gostaríamos que fosse para os bens públicos e sim, pra cultura. Obrigado. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Dizendo ainda que é sobre a demora do julgamento desta ADIN que o Conselho Municipal está engessado, não pode fazer ação nenhuma em cima de uma lei que está com uma ADIN em Brasília. Por isso, peço voto favorável ao anteprojeto de lei nº 14. Seria isso. Obrigado. – Vereador Paulo Porto: O meu voto neste mandato é sempre balizado pelos Conselhos e pelas manifestações organizadas; então meu voto será balizado por este ofício do Conselho Municipal de Cultura, porém queria fazer uma crítica respeitosa ao Conselho, porque deveria ter procurado os 3 vereadores e conversado longamente com os vereadores e isso não fez; se tentou não conseguiu. E fazer uma crítica mais dura ao Executivo. Concordo com o Rui Capelão, o Executivo deveria procurá-los, conversar e argumentar. Eu fui procurado pelo líder do governo e é muito positivo, fizemos um bom diálogo. Agora, os autores da lei deveriam ter sido procurados pelo Executivo; até porque são autores que estão bravamente lutando pela cultura. Nós não temos dúvida da sinceridade dessa lei, ninguém tem dúvida, eu não tenho dúvida, creio que o Conselho também, não tem dúvida. Agora, onde está a falha neste debate que suscitou o debate e a minha crítica? O Conselho devia ter procurado os 3 vereadores, conversado longamente e explicado, tenho certeza que seria um bom diálogo. O Executivo na figura do Valdecir Nath, secretário de Cultura, tinha o dever de entrar em



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contato com o João Paulo de Lima e com o Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Só quero lamentar essa questão, sobre o Conselho que realmente não fomos procurados, mas eu como também, subscrevo esse projeto, no meu entendimento da forma que ele veio do Executivo, foi trocado seis por meia dúzia. Por isso vou manter meu voto contrário da forma que veio do Executivo, então infelizmente não posso concordar, porque no meu entendimento vai ficar como está, não vai mudar nada. Obrigado! – Vereador Paulo Porto: Eu queria apenas ressaltar isso, meu voto será balizado pelo Conselho; até porque entendo que constou em ata inclusive, me apresentaram ata em relação à decisão de aprovar essa lei. Agora, respeitosamente lamento que o Conselho devia ter procurado, insistido em conversar com o Rui Capelão, o Jaime Vasatta e o João Paulo de Lima. Não tenho dúvida que vocês não se negariam a conversar, assim como, aí a crítica é mais contundente, Valdecir Nath, secretário de Cultura tinha que ter procurado vocês, porque vocês fizeram uma lei pra valorizar a cultura, não pra atrapalhar. Pelo contrário, tanto que votamos por unanimidade nesta Casa. E não foram procurados em nenhum momento pelo Executivo, demonstra essa falta de diálogo, desrespeito que acontece e que às vezes acontece entre esses dois Conselhos, ou seja, vocês deviam ter sido procurados pela sinceridade e honestidade que tiveram no projeto e não foram, o que causou essa polêmica no Plenário. Meu voto é mediado por esse ofício e pela ata do Conselho de Cultura, porém lamento que um projeto tão sincero como o de vocês, não tenha sido debatido junto ao Executivo, no sentido de revogá-lo. – Vereador Rui Capelão: Sabemos, na verdade, que as leis dentro dessa Casa muito poucas são cumpridas, lamentavelmente muito poucas são cumpridas. Assim como poderia não ser cumprida aquela lei que aprovamos, essa aí também poderá não ser cumprida e, simplesmente ir pra gaveta e ficar esquecida. Isto temos que lamentar, mas temos que lutar contra esse princípio, pra que as leis sejam cumpridas e acima de tudo respeitadas e é isso que não está acontecendo. Obrigado. – Vereador Paulo Porto: Encerrando, fica o meu voto que será balizado pelo Conselho, porque é um mandato que ouve os Conselhos e respeita os Conselhos, porém fica a crítica contundente, em especial ao Executivo que teria que ter aberto o diálogo com vocês e não abriu; até porque é uma lei que busca favorecer a cultura, coisa que o Executivo infelizmente não vem fazendo em Cascavel. Muito obrigado! – Vereador Pedro Martendal: Queria fazer uma proposição no sentido de retirada de pauta por algumas sessões desse projeto, por dois motivos muito importantes. Nós, na Comissão de Educação, Cultura juntamente com o vereador Fernando Winter e Professor Paulino exaramos parecer favorável, em função baseado neste ofício do Conselho Municipal de Políticas Culturais. Tínhamos esse ofício e entendemos que é unânime, vemos agora a discordância que está havendo na discussão do projeto. O Conselho é bom que se lembrem, representa as entidades culturais envolvidas e temos que respeitar, mas por outro lado os vereadores representam toda comunidade. Temos duas linhas de pensamento: o que os vereadores estão defendendo pela lei anterior e o que o Conselho está defendendo neste ofício e com essa lei do Executivo. Se há falha, entendo que o Conselho levou o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Executivo a falhar, mas temos que respeitar as decisões do Conselho porque ele representa as entidades envolvidas em todo processo cultural de nossa cidade, mas não podemos deixar de considerar as colocações dos vereadores. Agora, a chegada do presidente da Comissão, o Fernando Winter, queria propor que tirássemos de pauta por algumas sessões e a Comissão de Cultura propor uma reunião, juntamente com o Conselho Municipal de Políticas Culturais e os vereadores proponentes da lei anterior, pra que em conjunto fizéssemos uma emenda, ou propuséssemos alguma coisa ou o prefeito retirasse essa lei e mandasse uma outra; mas após uma discussão entre os vereadores e a Comissão de Cultura. – Vereador Cláudio Gaitero: Acho que não há necessidade de pedir prorrogação por duas sessões, porque está muito clara a intenção do Conselho. O Executivo também está fazendo a parte dele, como foi questionado aqui que o Executivo não fez nada, fez sim. O Executivo está se antecipando com uma ADIN pra atender as necessidades do Conselho, pra que não fiquem amarrados e que consigam começar a trabalhar logo. Pra isso não há necessidade de pedir duas sessões. Vamos votar hoje, porque a maioria já deu sua opinião aqui e está bem debatido e entendemos que, precisamos aprovar esse projeto hoje; porque precisamos liberar o Conselho pra que comece a trabalhar. Obrigado. – Vereador Pedro Martendal: Entendo sua colocação, é o que falei. Temos que atender a solicitação do Conselho, mas não podemos ignorar a representação da comunidade que é o posicionamento dos vereadores. Continuo entendendo que há um conflito, sim e que nós teríamos que conversar com os vereadores, a Comissão de Cultura, a Comissão dessa Câmara, juntamente com o Conselho. Obrigado. – Presidente: Vereador Pedro Martendal, o senhor pediu o adiamento por duas sessões do projeto? – Vereador Pedro Martendal: Sim, pediria 2 sessões pra que a Comissão conversasse com o Conselho, juntamente com os vereadores proponentes da lei anterior que está sendo revogada, inclusive acho que temos que respeitar uma lei, que é discutida e aprovada e tem que ser respeitada. – Presidente: Vereador Pedro Martendal, com todo respeito, o questionamento era só se houve o pedido de adiamento, portanto em votação o pedido de adiamento por 2 sessões do projeto de lei nº 14/2015. Senhor primeiro secretário, proceda à votação nominal, por favor. (Foram favoráveis, os vereadores: Ganso Sem Limite, Fernando Winter, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Pedro Martendal, Paulo Porto e Jorge Menegatti) (Foram contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Jorge Bocasanta, Luiz Frare, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Romulo Quintino, Robertinho Magalhães, Vanderlei Augusto da Silva, Walmir Severgnini e Rui Capelão) – Secretário: Com 12 votos contrários e 7 favoráveis pedido de adiamento rejeitado. – Presidente: Com 12 votos contrários e 7 favoráveis, pedido de adiamento rejeitado. Coloco em primeira votação o Projeto de lei nº 14/2015. (Foram favoráveis, os vereadores: Ganso Sem Limite, Fernando Winter, Pedro Martendal, Paulo Porto, Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Jorge Bocasanta, Luiz Frare, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Romulo Quintino, Robertinho Magalhães, Vanderlei Augusto da Silva, Walmir Severgnini e Jorge Menegatti) (Foram contrários os vereadores: Jaime Vasatta, João Paulo de Lima e Rui Capelão) –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Secretário: Com 16 votos favoráveis e 3 contrários Projeto de lei aprovado, senhor presidente. – Presidente: Com 16 votos favoráveis e 3 contrários o Projeto de lei aprovado em primeira votação o projeto de lei nº 14/2015, que dispõe sobre aplicação de recursos do Fundo Municipal de Incentivo Cultural de Cascavel-FMICC e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo Municipal. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 7/2015, que dispõe sobre a afixação de placas informativas nos pontos de ônibus do transporte coletivo urbano de Cascavel, na forma que específica, de autoria do vereador Jaime Vasatta do PTN. (-Peço a palavra) Com a palavra vereador Jaime Vasatta, autor do projeto. – Vereador Jaime Vasatta: Esse projeto na verdade, vem de encontro com algumas necessidades não só a questão dos horários das linhas de ônibus em nossa cidade. Muitas pessoas já nos procuraram em relação, até porque há muitas mudanças de ônibus onde Cascavel, realmente é uma cidade que cresce muito. Tem crescido os loteamentos nos bairros e isso tem dificultado as pessoas que necessitam do transporte coletivo de Cascavel, na questão do horário. Muitas vezes o trabalhador perde o horário, porque chega no ponto de ônibus e, muitas vezes o ônibus já passou ou chegou atrasado e ele fica em dúvida em relação a isso; então a necessidade de se colocar essas placas nos pontos de ônibus é de fundamental importância, pra que as pessoas não percam seu horário de trabalho. – Vereador João Paulo de Lima: Gostaria de contribuir com o senhor e dizer que votarei favorável a esse projeto, afinal de contas é necessário os usuários do transporte coletivo, saberem o horário que o ônibus vai passar naquele ponto, naquela localidade, mas também dizer que, como vai ser afixado estes horários de ônibus naqueles locais e onde nem ponto de ônibus tem? Vai pregar na árvore? No muro? Afinal dizer que esses dias o vereador Jorge Menegatti, mostrava pontos ali que estão no meio do matagal, daí não sei se a Cettrans coloca, finca uma placa na frente pra que o usuário possa ver; mas daí danifica a placa, porque vai ter chuva, sol e acaba deixando aquela localidade sem novamente a constatação do horário em que o usuário vai poder utilizar o ônibus. Muitas vezes a pessoa que libera a frente do seu terreno pra colocar o ponto de ônibus, não vai querer deixar a tabela de horário afixado no muro da sua casa; então isso tem que ser analisado. É louvável sua ideia, mas a Cettrans tem que cumprir seu papel. – Vereador Jaime Vasatta: Essa iniciativa de colocar as placas, talvez seja um incentivo pra que a Cettrans na hora que for colocar a placa...mas cadê a cobertura, cadê o ponto? Essa é uma forma de contribuir com a Cettrans pra que possa... não é só questão do ponto de ônibus, mas muitas vezes não existe piso, as pessoas na chuva, muitas vezes tem 20 pessoas com uma cobertura de 2, 3 metros; então metade fica no coberto e metade fora. E então são atitudes que a Cettrans tem que começar a repensar, pra que possa realmente dar um atendimento melhor pras pessoas que usam o transporte coletivo em Cascavel. Porque a passagem é bem cobrada, um valor razoável e temos que dar condições pra essas pessoas que usam o transporte coletivo, então é uma forma de contribuir pra que possamos melhorar a questão de pontos de ônibus na cidade de Cascavel. – Vereador Celso Dal Molin: Terá meu voto, porque é bom; mas só pra concluir o que o João Paulo de Lima colocou. Ali,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

na rua das Perdizes no Floresta, no ponto final, a Cettrans foi lá e mudou o local do ponto onde o ônibus faz a parada final. Tirou a cobertura de onde estava e não colocou no local onde é agora; então já temos o problema na rua das Perdizes, no ponto final e que não vai ter local pra colocar a placa avisando os horários. Então a Cettrans precisa primeiro ir colocar essa cobertura que é necessário. Porque as pessoas estão no sol e na chuva pra que deixe o local também, pra colocar sua placa. – Vereador Vanderlei: Pelo que estou entendendo do projeto, a Cettrans vai fiscalizar, quem vai ter que instalar é a Pioneira e a Capital do Oeste que é a concessionária. É isso vereador? Que estou entendendo por suas palavras anteriores, que seria a Cettrans que vai colocar. A Cettrans não vai colocar nada só fiscalizar. É isso? – Vereador Jaime Vasatta: Com certeza, a Cettrans é o órgão fiscalizador e a responsabilidade de custos de colocar essas placas é das empresas. Então, na verdade não tem custo pra o município a não ser a fiscalização da Cettrans, que é responsável pelo transporte coletivo de Cascavel. É um projeto simples, mas quem sabe pode colaborar com futuros projetos melhorando os pontos de ônibus, a cobertura, piso, enfim, fazer que as coisas andem de forma a contribuir com as pessoas que usam o transporte coletivo e que cada dia aumenta mais. – Vereador Fernando Winter: Primeiramente vereador Jaime Vasatta lhe parabenizar por esse projeto, onde gostaria de colocar um detalhe, Cascavel é uma cidade que é muito visitada por cidades menores, pessoas que vêm tratar da saúde em Cascavel e se hospedam na casa de parentes e muitas vezes não possuem carro; então precisam se locomover de ônibus, transporte coletivo, onde que muitas vezes não tem informações dos bairros, linha, então acredito que esse projeto é simples, mas de muita valia pra toda população. Pode contar com este vereador e parabéns pelo projeto. – Vereador Jaime Vasatta: Obrigado vereador. Então este projeto é um projeto simples e peço aos nobres colegas voto favorável. Obrigado. – Vereador Jorge Menegatti: Eu acho importante seu projeto, como os senhores sabem fiz um trabalho em julho do ano passado, com referência as coberturas dos pontos de ônibus. Mostrei o material nesta Casa e a equipe muito competente da Cettrans não teve nem a capacidade de olhar, onde tinha ponto e não tinha ponto. Infelizmente, depois de 9 meses nenhum ponto de lotação foi colocado, nenhum. Inclusive mostrei aqui, na semana passada, novamente depois de 9 meses as fotos pra lembrá-los e lembrar o pessoal da Cettrans também, e uma que chamou a atenção é que tem 2 cadeiras em estado muito bom com uma tábua em cima pra fazer o banco do ponto e coincidentemente aquelas cadeiras estavam trocadas de lado; então alguém passou lá e trocou as cadeiras de lado, então importante seu projeto. Mas acredito que temos que colocar aqui, o senhor colocou no artigo 4º: essa lei entra em vigor na data da sua publicação oficial e temos que fazer uma emenda pra colocar um prazo, de pelo menos 6 meses, pra dar tempo pra Cettrans organizar os pontos de ônibus, porque muitos estão no meio do mato e não tem ponto. Onde a empresa vai pendurar? O João Paulo de Lima falou muito bem aqui, lembrando meu trabalho de poucos dias. Vai pendurar na árvore, no galho do matinho, no ar? Não tem como! Temos que fazer uma coisa em consequência da outra; então colocar um prazo aqui na emenda amanhã, pra que as



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

empresas possam pendurar as placas depois de prontas num local e, onde tenha lugar pra pendurar. Vai pendurar onde? Então peço que o senhor entenda pra fazer essa emenda. – Vereador Jaime Vasatta: Mas aqui no artigo 3º fala que o projeto está laçando gradativamente, então acredito que talvez, não seja bem especificado, mas aqui fala no artigo 3º instalação gradativamente. Com certeza não vai colocar uma placa, onde não existe ponto de ônibus como o vereador João Paulo de Lima falou, acho que é uma forma de repente... Esse projeto é um incentivo pra dar sequência em outras coisas. A falta do ponto de ônibus, o piso onde não tem asfalto que tenha um piso pras pessoas se acomodarem melhor, talvez melhorar um pouco no artigo 3º, uma sugestão. – Vereador Jorge Menegatti: Obrigado. É importante. Sabemos que não vão ser colocadas todas as placas, mas se olhar a quantidade de pontos, não quero colocar um percentual, mas acredito que em 90% dos pontos acredito que não dê pra colocar, porque não tem ponto. A tarifa é uma das melhores do Paraná, mas os pontos não têm. – Vereador Celso Dal Molin: Além dessas situações tem lugares que não vão gastar muito pra fazer a placa, no Lago Azul é fácil: 7 horas da manhã, 11:30, 13:30 e 16:00, porque nos outros horários não tem ônibus lá. Então vai ser bem pequeno o espaço que vai ser usado pra fazer essa placa e colocar, porque a deficiência do transporte coletivo em Cascavel é terrível; então vai ficar bem fácil fazer essas anotações. – Vereador Jorge Menegatti: É. Estive lá semana retrasada e na semana passada mostrei o material do Lago Azul, bem que o senhor lembrou, inclusive nós incentivamos muito o uso do transporte coletivo, quando temos aquele monte de buracos nas ruas do Lago Azul que foi mostrado na sessão da semana passada. Então infelizmente, a Cettrans deixa muito a desejar. Então, Jaime Vasatta, somos favoráveis a seu projeto, mas não deixaremos de cobrar da Cettrans para que coloque os pontos de ônibus na cidade. Obrigado presidente. – Vereador João Paulo de Lima: Dizer que o vereador Jaime Vasatta tem feito um trabalho fundamental e quero parabenizar o vereador por essa iniciativa. Quando muitos dizem que esses vereadores não fazem nada, esses vereadores estão sim na rua, trabalhando, buscando informações e repassando pra comunidade. Agora sempre há aqueles que dizem que não é feito nada. Agora pra contribuir, o vereador Jaime Vasatta bem diz sobre essa situação que gradativamente vai acontecendo; mas está na hora da empresa Cettrans dizer que na verdade é uma autarquia, mas é uma empresa, porque toca seus serviços, sozinha. Está na hora de começar a colocar esses pontos de ônibus, porque chega das pessoas ficarem num abrigo com chuva, sol, com esse valor dessa passagem, dessa tarifa. Sabemos que é necessário o aumento, não adianta falarmos que não é necessário o aumento. É necessário, mas também são necessários os investimentos. Desde quando encaminhamos indicações dessa Casa, pedindo abrigos de ônibus pra população de Cascavel que, bate na porta de cada vereador, solicitando. Faz muito tempo que não vejo a Cettrans colocando ponto de ônibus, inclusive na frente da Upa, que esses dias solicitei, da Upa do bairro Brasília; afinal de contas um doente se molhar é demais também. Quero pedir também, voto dos senhores favorável a esse projeto do vereador Jaime Vasatta, que com certeza é um início de um pedido para melhoria das condições



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dos pontos e abrigos de ônibus da cidade de Cascavel. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Nós fizemos um requerimento solicitando informações da Cettrans entre elas tem um item: quantos pontos de ônibus foram colocados nos últimos 6 meses, em Cascavel? Outro item: quantos pontos de ônibus tem cobertura? Outra: existe licitação em andamento pra colocação de novos pontos de ônibus? Recebi neste momento um telefonema do secretário Paulo Gorski, dizendo que a licitação já está em andamento pra colocação de novos pontos; então a lei do nosso vereador Jaime Vasatta já está surtindo efeito e o clamor de Vossa Senhoria também, já está surtindo efeito e teremos novidades em breve. Obrigado. – Vereador João Paulo de Lima: Liderança de governo é assim, vereador Cláudio Gaiteiro, por isso que o secretário liga só no seu telefone, porque dos vereadores ficamos a mercê de informações. Quero parabenizar Vossa Senhoria, porque o senhor vai atrás, o senhor é um a pessoa que sempre vai buscar informações relativas aos vereadores, mas precisam os secretários se manifestarem. Neste ponto de vista só quero dizer, sobre a licitação dos pontos de ônibus, desde 2013 falaram que ia ser licitado, infelizmente estamos em 2015 e nada de licitação. Volto a pedir esse voto favorável, agradecer Vossa Senhoria sempre oportuna no sentido de buscar informações, mas vale lembrar que ninguém vai ficar criticando o secretário, prefeito se acaso venham as informações pra que esses vereadores possam também, passar as informações corretas pra população. – Vereador Jorge Menegatti: Só pra contribuir com o líder do governo. O presidente da Cettrans ligou pra o senhor, só pra lembrar a cobertura dos pontos de ônibus é importantíssimo, mas a falta de respeito com a população de cortar o mato, limpar e deixar um nível de acesso e fazer aqueles negócios no chão e pra deixar a calçadinha em condições mínimas, isso não foi feito nos últimos 10 anos e é o mínimo que pode ser feito. E pra cortar o mato não precisa de licitação, pode ter uma equipe fazendo isso na cidade, que faz rapidinho. Falta de vontade. Obrigado João Paulo de Lima. – Vereador João Paulo de Lima: Obrigado e obrigado ao líder do governo, vereador Cláudio Gaiteiro, pelos esclarecimentos. – Presidente: Gostaria de fazer um pedido aos senhores vereadores, de manter o foco na discussão do projeto nº 7, que não quero eu ter que interferir na condição de presidente dessa sessão e acabar tirando a palavra de alguns dos senhores vereadores; então vamos manter o debate objetivado no projeto de lei nº 7/2015, que está em questão, senhor vereador. Obrigado. – Vereador Romulo Quintino: Cumprimentar o vereador Jaime Vasatta por esse projeto importante. Importante deixarmos claro a questão dos papéis. Cabe ao legislador legislar dentro do âmbito da Câmara Municipal, em benefício da comunidade que precisa desse serviço. Importante dizer que, essa atuação é notória do vereador Jaime Vasatta, na questão do transporte coletivo; então está dentro do nosso papel essa questão e graças a Deus vão ser as empresas que vão colocar as placas lá. A Cettrans conseguiu exonerar o único diretor que realmente estava importando com o trânsito em Cascavel, que era o Adão; então é uma situação que as empresas fazendo a instalação dessas placas e acredito que quem ganha com isso é a comunidade de Cascavel. Se dependesse dos outros engenheiros lá, dos outros diretores, nós ficaremos tendo um estudo aí também,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereador Jorge Menegatti; mas vamos esperar que as empresas cumpram com essa lei. Obrigado. – Vereador Nei H. Haveroth: Senhor presidente, sei que o projeto já está na exaustão da discussão, mas gostaria da compreensão de Vossa Excelência e demais vereadores pra que também, possa usar a palavra neste momento. Quero dizer primeiramente que tem meu apoio o vereador Jaime Vasatta, neste projeto. Acho que é importante a implantação gradativa, principalmente nos pontos que dão condições pra se colocar uma informação, porque nem todos os pontos vão dar essa informação; mas também aproveitar a oportunidade aqui, já que os vereadores que me antecederam falaram das condições dos pontos. Não posso me omitir de estar falando, alguma informação pra os demais vereadores. Esse vereador representa essa Casa no Conselho Administrativo da Cettrans e tem cobrado desde 2013 essas ações, embora a dificuldade administrativa e como a Cettrans é uma empresa pública e ela muitas vezes arca com uma demanda grande. Então ela está sendo cobrada, é justo que se cobre, mas precisamos sim, na última reunião foi discutido que a Seplan, junto com projetos possa desenvolver e buscar soluções pra o transporte, acessibilidade dos abrigos. Não basta colocar um abrigo, se não tiver acessibilidade a esses abrigos, também. Então esse vereador, juntamente com Luiz Frare na última reunião, debatemos esse assunto e, está sendo providenciado administrativamente a buscar solução e cobramos, então a participação da Seplan em projetos que buscam... porque afinal de contas, como diz o vereador João Paulo de Lima, há mais de 30 anos a gente verifica o sistema que temos de ponto e alguns locais que foram reformulados. Só a Cettrans sozinha, que há pouco tempo foi transformada em empresa pública, não vai resolver o problema sem a parceria das demais secretarias que é a Seplan, principalmente que é área afim nesta situação que tem que estar pensando na questão da mobilidade urbana. Nós solicitamos ao secretário e ele se prontificou em buscar soluções, pra atender essas demandas que esses vereadores bem fazem que é, se resolver esses problemas a população é que está ganhando com isso. E esse vereador tem gerenciado sim, no Conselho Administrativo cobrando essas situações da Cettrans e da Seplan, também que é parte lá. – Vereador Jorge Bocasanta: Dia 10 de março fiz uma indicação aqui, até vou ler na íntegra: melhoria, instalação e ampliação de pontos de ônibus do transporte coletivo urbano, para atender os usuários do transporte coletivo urbano de modo a disponibilizar abrigos melhores e confortáveis para os consumidores. Na realidade isso está 10 anos, 20 anos e ninguém faz nada. Nós estamos fiscalizando, o Ministério o que faz? Nada, também. E o povo tomando sol e chuva, daqui uns dias vai morrer um cara, com raio na cabeça de ficar esperando num ponto de ônibus; então está na hora... Não sei; partir pra... sei lá, o negócio está feio. – Vereador Nei H. Haveroth: Obrigado, mas é papel também de nós estarmos colaborando e pensar nas soluções e apresentar pedidos de informações. Apresentar projetos que solucionem essa situação. Mas o projeto é importante, acho que é o início de darmos passos pra resolver esse problema, que vai atender a população. Obrigado senhor presidente. – Presidente: Em votação o projeto nº 7/2015, que dispõe sobre a afixação de placas informativas nos pontos de ônibus do transporte coletivo urbano de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cascavel, na forma que específica. Senhor primeiro secretário, proceda à votação nominal, por favor. (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Jorge Bocasanta, Luiz Frare, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Romulo Quintino, Robertinho Magalhães, Vanderlei Augusto da Silva, Waldir Severgnini, Rui Capelão, Ganso Sem Limite, Fernando Winter, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Pedro Martendal, Paulo Porto e Jorge Menegatti) (Não houve voto contrário) – Secretário: Projeto nº 7/2015 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Pela totalidade dos senhores vereadores presentes, aprovada em primeira votação o projeto nº 7/2015. Em primeira discussão e votação o Projeto de lei nº 8/2015, que dispõe sobre declaração de utilidade pública da Associação Cascavel Rosa, de autoria do vereador Jorge Menegatti. (- Peço a palavra) Com a palavra vereador, Jorge Menegatti. – Vereador Jorge Menegatti: Senhor presidente, nobres pares, primeiro um prazer receber as senhoras aqui. Sabemos do trabalho sério que as senhoras fazem, com ajuda de alguns senhores, também, mas é muito importante pra Cascavel, vou falar pouco senão fico emocionado; porque conheço esse movimento desde o começo. Que bom se tivéssemos políticos com mesma qualidade que temos as senhoras com esse trabalho, um exemplo pra cidade, pra região, para o Brasil. Que os políticos se espelhem nas senhoras pra trabalhar, falo isso a nível geral; não somente desta Câmara, mas em nível nacional. As senhoras são exemplos de seriedade. Quero colocar um vídeo pra que os senhores vereadores possam ver o excelente trabalho que elas fazem. Por favor, pode soltar. (Exibição de vídeo) Todos conhecem o movimento, todos respeitam, por isso peço voto favorável aos senhores a esse projeto. Rapidamente falar pras senhoras que, não desistam disso; as senhoras mudam a vida das pessoas, as senhoras ajudam as pessoas e quantas famílias beneficiadas com o trabalho voluntários das senhoras. Então, continuem o trabalho maravilhoso que as senhoras fazem. Muito obrigado. – Vereador João Paulo de Lima: Queria cumprimentar o movimento dessas senhoras, dos homens, do Cascavel Rosa. Dizer que muitas vezes a gente só dá valor, quando essa doença, essa praga chega na casa da gente. Muitas vezes quando se faz qualquer movimento dentro da cidade, você não abraça, porque não chegou em você, não chegou na sua família; mas quando você acaba acompanhando os problemas que acontecem com a família da gente, quando você chega numa Uopecan, num Ceonc e começa ver aquelas pessoas que acabaram de fazer uma quimioterapia, radioterapia, você começa a analisar que sua vida é muito curta, que é um momento de você poder tentar lutar pela vida e é isso que esse pessoal faz. Quero parabenizar cada um de vocês, é um sentimento que estou passando também, pela minha vida porque não pensava que pudesse chegar, a gente luta e tenta agradar pessoas quando não é da sua família, você pode dar uma força, você pode tentar convencer que essa pessoa tem uma alegre vida, que ela não fique com essa dificuldade que é um câncer; mas quando começa a chegar perto de você porque todo mundo está sujeito, aí você entende, porque a dor e o sofrimento. Você entende quando chega num filho, um pai, uma mãe; então por isso queria me solidarizar, parabenizar o vereador Jorge Menegatti que desde o início fez uma moção



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de honraria a esse grupo; porque nada mais é do que um cativo àquelas pessoas que precisam de uma palavra amiga e neste sentido dizer assim, até muitas vezes sem palavras, que Deus abençoe cada um de vocês, porque isso que vocês fazem muitas vezes é necessário pra aquela família e que muitas vezes não tem o amparo, porque já fala: “meu mundo acabou.” Obrigado presidente. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Proceda votação nominal, por favor, senhor primeiro secretário do Projeto de lei nº 8/2015, que dispõe sobre declaração de utilidade pública da Associação Cascavel Rosa, de autoria do vereador Jorge Menegatti. (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Jorge Bocasanta, Luiz Frare, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Romulo Quintino, Robertinho Magalhães, Vanderlei Augusto da Silva, Walmir Severgnini, Rui Capelão, Ganso Sem Limite, Fernando Winter, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Pedro Martendal, Paulo Porto e Jorge Menegatti) (Não houve voto contrário) – Secretário: Projeto nº 8/2015 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Projeto nº 8/2015, aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Dizer também, em nome dessa Casa que é um privilégio fazer parte dessa Casa, num momento de uma votação de um projeto justo e importante. Na verdade nossa contribuição, enquanto representante legítimo da sociedade de Cascavel de reconhecer o trabalho de todos vocês. Agradecer em nome da nossa cidade e dizer que na verdade vocês estão salvando vidas e pra nós é motivo de orgulho, satisfação estar aqui nesta Casa e poder dar essa contribuição pra que esse projeto continue cada vez mais forte e cada vez atingindo mais vidas, não só de Cascavel, mas da nossa região e com certeza do nosso Brasil. Obrigado, parabéns a todos! Em única discussão e votação a moção nº 8/2015, que presta apoio e solidariedade à greve dos servidores técnicos e professores da União de autoria dos vereadores: Paulo Porto, Aldonir Cabral, Ganso Sem Limite, Rui Capelão, Jorge Menegatti, Vanderlei Augusto da Silva, Professor Paulino e Celso Dal Molin. Em discussão. (-Peço a palavra) Com a palavra, vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: A greve já se encerrou na quinta-feira passada, porém peço voto favorável a essa moção; sabendo que se encerrou, porque os servidores seguem em estado de greve. O que foi tirado na quinta-feira passada é que houve um avanço muito bom, inclusive de diálogo dos servidores com o Executivo e se optou por retornarem ao trabalho. Voltamos nesta quarta-feira, porém o estado de greve foi mantido pra que as promessas sejam cumpridas. No sentido de um apoio ao movimento grevista da União, de apoio aos servidores em estado de greve e no sentido também, de estar fortalecendo a luta pra que o governo do Estado cumpra os compromissos assumidos, peço voto favorável a essa moção. –Presidente: Em discussão a moção de apoio, mais alguém? – Vereador Jorge Bocasanta: Só uma dúvida, se já terminou a greve pra que a moção? – Vereador Paulo Porto: Pra esclarecimento, a greve terminou, mas o estado de greve permanece e fica também pra registrar. Fica registrada a solidariedade dessa Casa a esse momento difícil que passaram os servidores da União. Por isso entendo o questionamento do Bocasanta, mas ainda assim peço voto favorável. – Presidente: Votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Aldonir Cabral,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Jorge Bocasanta, Luiz Frare, Marcos Rios, Nei H. Haveroth, Romulo Quintino, Robertinho Magalhães, Vanderlei Augusto da Silva, Walmir Severgnini, Rui Capelão, Ganso Sem Limite, Fernando Winter, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Pedro Martendal, Paulo Porto e Jorge Menegatti) (Não houve voto contrário) – Secretário: Moção nº 8/2015, aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Moção nº 8/2015 que presta apoio e solidariedade à greve dos servidores técnicos e professores da Unioeste, aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. Estão inscritos os vereadores: João Paulo de Lima, Celso Dal Molin, Paulo Porto, Rui Capelão, Luiz Frare e Cláudio Gaitero. Com a palavra vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Queria cumprimentar o presidente, os vereadores e também o Cascavel Rosa. Dizer que realmente, só quando chega na casa da gente essas situações é que a gente acaba sentindo junto. Venho aqui por 3 motivos, o primeiro: é que quero parabenizar o Laboratório Municipal do município, dizer que gostaria da atenção do nosso líder, porque estou elogiando a Secretaria de Saúde. Dizer que quero parabenizar o Laboratório Municipal, que recebe pela 12ª vez o certificado de excelência. Nós que batemos muito na CPI da saúde, eu, Vossa Senhoria, que hoje é presidente dessa Casa, Gugu Bueno, nós temos também que não só falar mal da saúde, mas quando acontecem situações como essa, de receber inclusive, certificado de excelência pelos serviços prestados, nós temos que parabenizar seja qual for à Secretaria. Queria dizer que em 2013, o Laboratório Municipal recebeu certificação de excelência em diagnóstico de HIV, sífilis do Ministério da Saúde e, atualmente é referência no diagnóstico e testes confirmatórios pra HIV, hepatites virais, sífilis, tuberculose, hanseníase e para 25 municípios que integram essa Regional. O município de Cascavel com sua totalidade que seria de 15% investe quase 30% do seu orçamento é importante aqui também, parabenizar situações como esta. Um Laboratório Municipal receber a certificação pelo Ministério da Saúde, sinal que estamos indo no caminho correto. – Vereador Jaime Vasatta: É importante que o Laboratório Municipal receba esse cumprimento de referência, mas ainda ontem, eu conversando com um profissional de saúde é que estão acontecendo algumas coisas neste laboratório que muitas amostras são perdidas. Os pacientes acabam não tendo diagnóstico, porque as amostras, muitas vezes, o paciente já recebeu alta e não veio o resultado dos exames. E a outra questão é das instalações do Laboratório Central que precisa melhorar, talvez seja um trabalho da Frente Parlamentar, faço aqui uma sugestão pra o vereador presidente da Comissão da Frente Parlamentar. – Vereador João Paulo de Lima: Outro detalhe, venho a essa tribuna, hoje falamos bastante na questão de diálogo. Embora dizer que temos aqui vereadores da oposição, situação e da base do governo do Edgar Bueno e quero aqui, pena que não estão todos, mas eu gostaria que se posicionassem neste sentido porque falo no sentido de que vejo uma matéria do Jornal Hoje, que a secretária de governo recém empossada, Micheline Bueno, fará e prega isso, um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

diálogo com o Legislativo. Quero dizer que esse diálogo tem que ser pregado imediatamente, afinal de contas como hoje foi posicionado, principalmente na questão da Cettrans, os vereadores precisam ter as informações corretas, pra que não necessite ficar aqui, chega na Plenária, nesta Casa de Leis com dúvidas e acabam batendo inclusive nas Secretarias, Autarquias do Município. E então vale a pena lembrar que, estamos abertos sempre ao diálogo independente de oposição, situação, mas que isso venha por intermédio do líder do governo e venha também, por intermédio das Secretarias nos representando e dizendo o porquê. Porque muitas vezes quando solicitamos alguma informação do Executivo é pra o bem comum, não desses vereadores, mas da população que nos elegeu. Vou guardar esse jornal no meu gabinete, pra que eu possa cobrar da secretária esse diálogo com o Legislativo, porque é importante. Ela disse que vai procurar tratar com tranquilidade todos os vereadores, espero isso, porque afinal de contas, uma mulher no comando sempre é admirável e com certeza vai ter sensibilidade, no sentido de poder ouvir esses vereadores que simplesmente levam os pedidos da comunidade. Outra questão, que ontem foi o Dia do Consumidor e tivemos uma matéria muito bem fundamentada pelo jornalista Fernando Maleski. E também nos traz aqui, pelo Jornal Hoje e dizer que é importante o que essa Comissão de Defesa do Consumidor está fazendo. Já solicitamos vários requerimentos, várias informações, há vários órgãos, inclusive as concessionárias das rodovias desse pedágio que não sei se vão cumprir; mas vamos assumir esse compromisso de estar lutando. Temos também, a situação de operadoras de telefone. Nos próximos dias faremos audiências com toda telefonia móvel e fixa na cidade de Cascavel, trazendo os diretores a essa Câmara pra dar explicações, porque é bonito, fantástico levantar e vender aparelhos e telefones celulares. Agora não dá é numa data comemorativa como Natal, vende uma quantidade exorbitante de aparelhos telefônicos e não entrega o serviço. Isso nós temos afirmado junto com o vereador Jorge Bocasanta e Celso Dal Molin que não dá pra acontecer esse tipo de episódio; vende o produto e depois não conseguem bancar o produto dando assistência à pessoa, que é necessário. Vamos fazer isso, já estamos fazendo e com certeza nos próximos dias vamos visitar bancos em Cascavel, juntamente com o Procon. Vamos estar movimentando essa Comissão de Defesa do Consumidor, porque nosso papel fundamental nesta Comissão é trazer o bem comum a sociedade cascavelense. Era o que tinha senhor presidente. – Vereador Celso Dal Molin: Quero nesta manhã falar de novo sobre as empresas de ônibus, que trabalham em Cascavel e que deveriam dar a nossa cidade, condições das pessoas serem transportadas de suas casas pra seus trabalhos e vice versa. A Vale Sim e as duas empresas, elas não estão cumprindo com a realidade e com o que devia cumprir, através do contrato. Quero mostrar pra vocês de início um comercial pra que vocês possam ver a propaganda das empresas em Cascavel. Nossa preocupação é com a população de Cascavel, não podemos mais aceitar e não podemos mais continuar na situação que estamos no momento; onde a população não está sendo atendida. Foi falado aqui sobre ponto de ônibus e tudo mais. Queremos colocar a situação que o fato de toda essa estrutura, que é uma estrutura



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

oferecida pelo município de Cascavel, é o município de Cascavel que oferece a estrutura que é usada pelas empresas de ônibus da nossa cidade. Vou falar sobre o vídeo pra ganharmos tempo. A Vale sim fez um comercial e no seu comercial ela coloca um ônibus andando numa via que, não tem veículos e mostrando um ônibus maravilhoso, sem passageiros neste ônibus, mostrando a qualidade do transporte público de Cascavel. Nesta qualidade que eles colocaram e que fizeram esse comercial eles dizem que Cascavel, através dos transportes que está fazendo, está diminuindo o número de pessoas... Vamos ver o comercial. (Exibição de vídeo) esse é o comercial que fazem as duas empresas e a Vale Sim. Até as pessoas que fazem o comercial são bonitas, o ônibus é bonito, a rua é bonita, não tem veículo não tem nada. E eles deixam claro neste comercial, que este meio de transporte vai reduzir o número de veículos na cidade, diminuindo acidentes e isso é saúde; porque quando tem menos acidentes são menos pessoas pra serem internadas. Esse é o comercial das empresas, agora queria mostrar a realidade de Cascavel, o que acontece com o transporte público em Cascavel. (Exibição de vídeo) Quero dizer pra vocês que precisamos de uma solução. Tenho a solução, fiz um projeto, não apresentei ainda, porque estou consultando as bases que é a população que anda de ônibus. Vou ler o primeiro parágrafo do projeto, que devo apresentar em torno de 40 dias. Vou apresentar com o apoio de quem usa ônibus e está cansado do que está acontecendo em Cascavel. *Artigo 1º - Fica autorizado no município de Cascavel o serviço de transporte público alternativo, através da modalidade da lotação complementar ao serviço de transporte público convencional. Parágrafo único: Fica identificado como serviço de transporte público alternativo, a condução de passageiros sentados efetuada por utilitários tipo: vans, micro ônibus, kombi's e similares.* Agora alguém pode me dizer de imediato: "isso não é permitido na cidade de Cascavel, isso não pode na cidade de Cascavel" e quero já responder que: pode e já aconteceu em Cascavel. E eu ia colocar imagem, como não está dando certo... está aqui, quando estava em greve os ônibus em Cascavel, foi reaberto o cadastro de transporte alternativo: Kombi's, vans, micro ônibus, ônibus podem ser utilizados como transporte alternativo. Quero ler o texto que a Cettrans apresentou: *Cettrans, informa que diante da eminência de uma nova paralisação total do sistema de transporte coletivo urbano de Cascavel, na manhã dessa sexta-feira, reabriu o cadastramento pra que veículos particulares de transporte de passageiros: kombi's, vans, micro ônibus, ônibus possam realizar o transporte coletivo.* Como estamos cansados do mau caso que estão fazendo as empresas em Cascavel; esse projeto que tenho em minha mão, já está pronto. Vou primeiro passar ele nos terminais, pontos de ônibus, presidentes de bairros, vou passar primeiro pra população, pra que conheça o teor desse projeto; quem eu conheço que está de acordo em situações como: Lago Azul que não tem ônibus, quando não tinha ônibus pra rodar na cidade a Cettrans abriu pra que fosse colocado ônibus alternativos. Não tem ônibus na manhã de hoje, não tem há muitos dias, ônibus pra trazer pessoas do Lago Azul, Morumbi, aí entraríamos com transporte alternativo legal dentro do município. Se as empresas que trabalham na cidade não estão dando conta do seu serviço teria uma sugestão: vão



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

embora e deixa outra empresa fazer esse papel. Se não vão embora, porque existe um contrato e não estão suprindo a necessidade da população, então vou apresentar um projeto pra transporte alternativo e, onde não tem ônibus o transporte alternativo vai trabalhar e, dar assistência a essa população. O que não podemos é sermos explorados por empresas. O que não podemos é ter um comercial enganoso, quando na realidade os terminais estão cheios. Os ônibus estão cheios, ônibus de péssima qualidade e não estamos suprindo a necessidade da cidade. Vou apresentar esse projeto daqui uns 40 dias e venho com o apoio daqueles que pegam ônibus, quero vir com o apoio da população pra que estejam junto comigo em apresentar esse projeto e trazer pra Cascavel um transporte alternativo, pra que possamos melhorar o atendimento à população. Então fica claro aos senhores que esse projeto vai ser apresentado nesta cidade, porque a realidade pra quem pega ônibus sabe que é bem outra e através desse projeto, queremos resolver a situação de transporte na nossa cidade, transporte de passageiros. Não podemos, não vamos e não queremos deixar na situação que está essa cidade: pessoas sofrendo, passando por momentos difíceis, ficando nervosas nos pontos de lotação, porque não estão tendo respaldo de transporte como é de seu direito. Agradeço a oportunidade e agradeço aos que ficaram até este momento. – Vereador Paulo Porto: Venho hoje na tribuna mais uma vez apontar, o desrespeito com que o exemplo vem tratando os requerimentos, alguns deles dessa Casa de Leis, rebaixando o papel dessa Casa fragilizando uma das principais funções do vereador que é fiscalizar o Executivo por meio de acesso a informações; neste caso usando o instrumento legal aprovado em Plenário que é o requerimento. Digo isso a partir do requerimento nº 35/2015, no qual pedi informações da lei 6.620/2013 que foi aprovado por essa Casa por unanimidade, já foi sancionada há mais de um ano e não foi implementada. Até aí tudo bem, a crítica é pra implementar a lei. Fizemos um requerimento questionando, a lei refere-se à obrigatoriedade de implantação de bicicletários em espaços públicos e privados, em estacionamentos públicos e privados em Cascavel. A partir dessas respostas temos 2 desrespeitos, o primeiro: a não aplicação da lei e a segunda: respostas evasivas e omissas. Em relação ao primeiro, desrespeito, o Executivo tem que parar de utilizar a máxima dos velhos coronéis aos amigos tudo, aos inimigos a lei. Ainda que neste caso nem a lei está sendo aplicada. E segundo, tem que parar de desrespeitar o vereador ou mandatário com respostas omissas, quase um exercício de sofismo e trabalhar com respostas objetivas e claras. Não de forma a confundir ou tentar confundir o interlocutor. Vamos às perguntas e as respostas e vou ter que traduzir para os senhores. Protocolo nº 3885 11/03/2015 respondendo as perguntas que fizemos ao Executivo. Primeira pergunta: Foi providenciada a regulamentação da lei 6.260, conforme previsão do artigo 9? Resposta: em todos os projetos arquitetônicos estão previstos bicicletários e paraciclos e, além disso, a Secretaria está em processo de elaboração do plano cicloviário. Traduzindo: A lei não foi regulamentada. Segunda pergunta: nos locais públicos, conforme prevê a lei foi criado algum estacionamento, conforme previsão da lei? Resposta: o plano cicloviário de Cascavel, através de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estudos e levantamento *in loco* definirá a malha cicloviária de forma que sejam proporcionadas ciclovias ou ciclofaixas seguras, como: topografia, sinalização, arborização. Traduzindo: em nenhum local público foi implementada a lei, conforme deveria ter se implementado há quase um ano. Terceira pergunta: nos locais privados seja por iniciativa do proprietário ou de parceria do poder público foi providenciado algum estacionamento, conforme previsto em lei? Quais locais? Resposta: a Secretaria de Planejamento e Urbanismo não foi informada sobre a instalação de bicicletários em edificações existentes e conforme informações do setor de aprovação de projetos não foram apresentados novos projetos com estacionamento de bicicletas. Traduzindo: não sabe, não viu, não fiscalizou. Quarta pergunta: houve fiscalização de estabelecimentos públicos e privados, conforme diz a lei? Resposta: conforme tratado no parágrafo 1º do artigo 6º, da lei tal responsabilidade é da Secretaria de Finanças. Tradução: não houve. Houve promoção de campanhas, conforme a previsão da lei em relação à ciclovia, ou melhor, em relação à autorização de bicicleta? A mobilização da população com uso e a regulamentação para utilização da infraestrutura auxiliar está sendo prevista em estudo pra elaboração do plano cicloviários. Traduzindo: não foi feita, a lei segue sendo não cumprida. E última pergunta: Em caso de respostas negativas, qual a justificativa, eu já previa a resposta negativa. Resposta: informamos que o município está em processo de elaboração do plano municipal cicloviário, baseado no caderno de referência para elaboração do plano de mobilidade pra bicicletas na cidade, elaborado pela Secretaria Nacional de Transporte e Mobilidade Urbana. Traduzindo: não há justificativa. Até porque o projeto prevê a regulamentação e obrigatoriamente de espaços privados e não só públicos. E então vim à tribuna no sentido de deixar claro o descontentamento desse vereador com as respostas evasivas do Executivo e que de forma inexplicável a lei não está sendo cumprida e em razão disso, amanhã estamos apresentando outro requerimento, pedindo as mesmas respostas com outros requerimentos. Tenho a certeza do apoio incondicional desses vereadores, no sentido de aprovar os requerimentos, de pedir informações, entre eles essas informações que nos foram negadas; inclusive como no ano passado no requerimento da área do Aeródromo do Cuca Leve. Exatamente o mesmo problema. Estou reapresentando amanhã o mesmo requerimento, que não foi respondido; porque não se trata de um respeito a este vereador, se trata de um respeito a essa Casa, a essa instituição que infelizmente não foi respeitada nestas respostas. Era isso. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Eu ia abrir mão da palavra, mas em respeito aos questionamentos do vereador Paulo Porto, gostaria de responder a alguns questionamentos, vereador. Primeiro, que o item número 1 que eu havia colocado aqui, pra usar a tribuna na minha fala seria justamente sobre requerimentos, que nunca antes visto na história dessa Casa, foi lido tantas respostas a requerimentos como foi feito hoje. Então, nós nunca tivemos tantas respostas do Executivo como tivemos hoje, então vereador Paulo Porto pode contar com o apoio desse vereador. O Executivo também vai atender todos os pedidos de Vossa Excelência, com certeza. – Vereador Luiz Frare: Só pra complementar, eu tenho lá 32 requerimentos respondidos para o vereador Paulo Porto e, ele só leu esse aqui.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Os outros 31 ele nem tocou no assunto. – Vereador Cláudio Gaitero: Obrigado vereador Luiz Frare, dizer que fiz hoje de manhã justamente um levantamento sobre os requerimentos apresentados nesta Casa. Nesta manhã, às 8:00 horas estava com minha assessoria justamente levantando sobre os requerimentos e percebemos que nós já estamos com um número 80, este ano. 80 requerimentos e com certeza todos serão respondidos, como já foram respondidos pelo Executivo Municipal. Só usei a palavra pra responder sobre os requerimentos e dizer que tinha mais 2 assuntos pra falar, mas vou deixar pra o expediente dessa terça-feira. – Presidente: Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária, às onze horas e cinquenta e quatro minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO
Presidente

ROMULO QUINTINO
1º Secretário